

Adaptação e
cuidados gerais em
PRÓTESE TOTAL

FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

UF *m* G

ISBN 978-85-93368-52-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Cláudia Lopes Brilhante Bhering
Fabiana Costa Assis Magalhães
Henrique de Oliveira Andrade

ADAPTAÇÃO E CUIDADOS GERAIS EM PRÓTESE TOTAL

1ª edição
Belo Horizonte
Comissão Editorial FAO UFMG
2022

Texto: Fabiana Costa Assis Magalhães, Henrique de Oliveira Andrade, Cláudia Lopes Brilhante Bhering

Ilustração: Willian Wallace Marques Ferreira

Design: Fabiana Costa Assis Magalhães, Henrique de Oliveira Andrade

Colaboradores: Thaís Yumi Umeda Suzuki, Marcus Vinicius Lucas Ferreira, Juvenil Alves Neves Diniz Ferreira, Amália Moreno

B575a Adaptação e cuidados gerais em prótese total [recurso eletrônico] / Cláudia Lopes Brilhante Bhering, Fabiana Costa Assis Magalhães, Henrique de Oliveira Andrade. – Belo Horizonte : FAO UFMG, 2022.

24 p. : il.

Modo de Acesso: World Wide Web

ISBN: 978-85-93368-52-3

1. Odontologia. 2. Prótese dentária. 3. Guia. I. Bhering, Cláudia Lopes Brilhante. II. Magalhães, Fabiana Costa Assis. III. Andrade, Henrique de Oliveira. IV. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. V. Título.

BLACK – D32

Elaborada por Sérgio Barbosa dos Santos – CRB6 3182

Apresentação

Esse guia foi elaborado por professores e alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para orientar pacientes quanto aos cuidados a serem tomados com as próteses totais, e como lidar com as novas sensações e possíveis dificuldades após a instalação.

Orientações Gerais

O seu corpo precisa se adaptar às novas próteses totais que você irá receber. Esse ciclo envolve diferentes sensações e dificuldades, e para que seja um sucesso, o seu papel é fundamental.

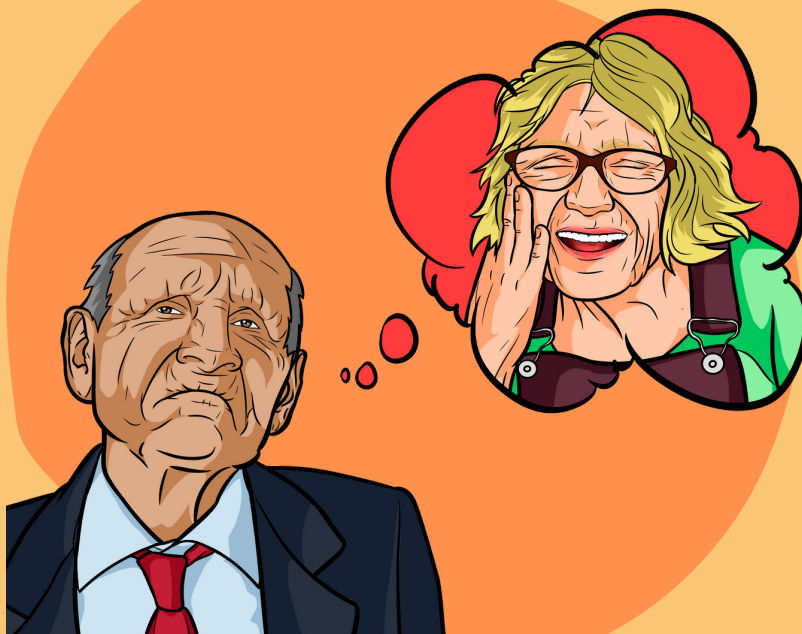
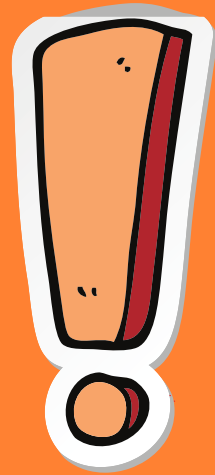
Caso você tenha alguma limitação anatômica ou motora, relate ao cirurgião dentista/aluno que irá confeccionar a sua prótese – isso pode interferir no sucesso do tratamento.

A prótese é um objeto pessoal e artificial. Ela não possui uma estrutura amortecedora como os dentes naturais.

Assim, em quem usa prótese total, as forças da mastigação são diretamente transmitidas para a gengiva, o que pode causar desconforto.



O sucesso do tratamento depende do quanto você irá se adaptar a esse desconforto.



Não compare a sua experiência com as de outras pessoas – a adaptação varia de um indivíduo para outro e pode variar com a idade.

Evite mostrar as novas próteses para aqueles conhecidos curiosos até que você se sinta seguro e confortável para isso!

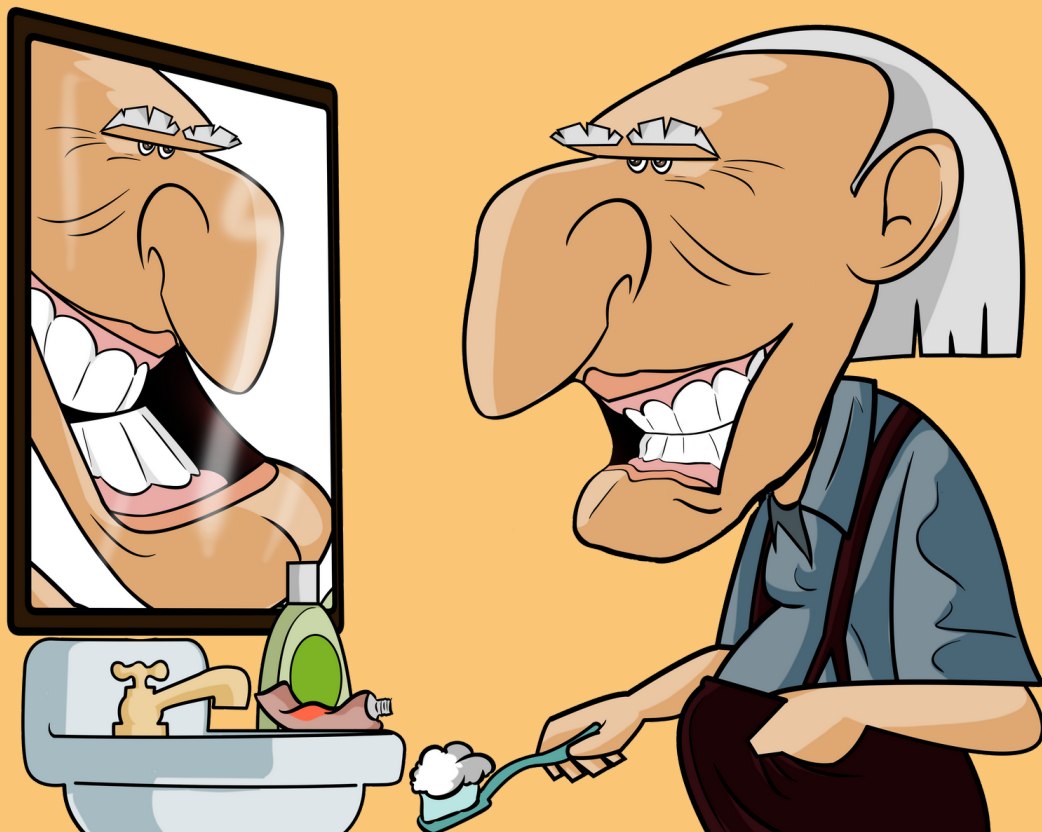


**No princípio, você poderá ter
diferentes sensações:**

SUA FISIONOMIA PODERÁ MUDAR

SUA SALIVAÇÃO IRÁ AUMENTAR

**SEUS LÁBIOS E BOCHECHAS PODEM
PARECER VOLUMOSOS**



**É preciso ter perseverança e
permanecer motivado!**

Orientações quanto à fala

A presença da prótese pode modificar a sua fala



Mas essa sensação é passageira!



Geralmente, as pessoas tendem a se adaptar após 6 a 8 semanas, conseguindo falar normalmente.



Idosos podem levar um tempo maior para normalizar a fala.

Os sons normalmente mais afetados são os de "s" e "z", chamados de sons sibilantes.

S

Z

DICA: ler em voz alta e repetir frases e palavras difíceis podem te ajudar!

Por exemplo: conte de sessenta a sessenta e seis, diga palavras como Mississippi, exceção, pessimista, etc.

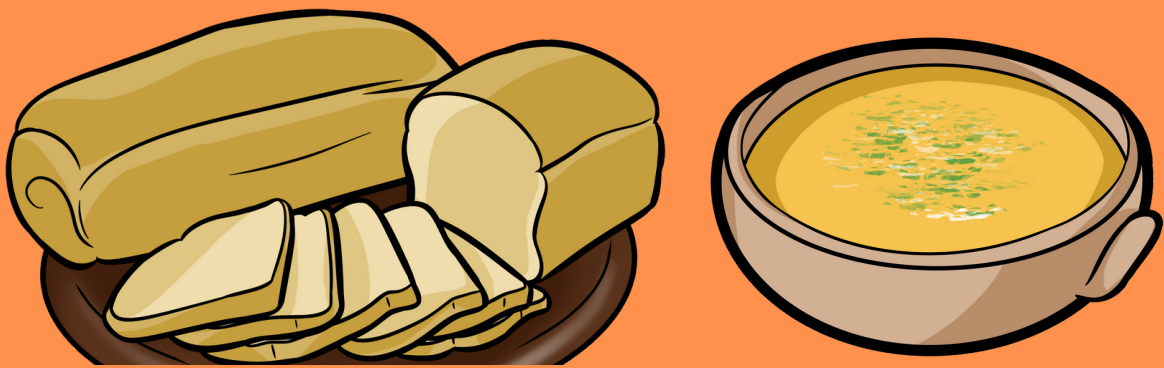


Orientações quanto à mastigação

Você pode demorar cerca de 6 a 8 semanas para se acostumar a mastigar com as novas próteses.

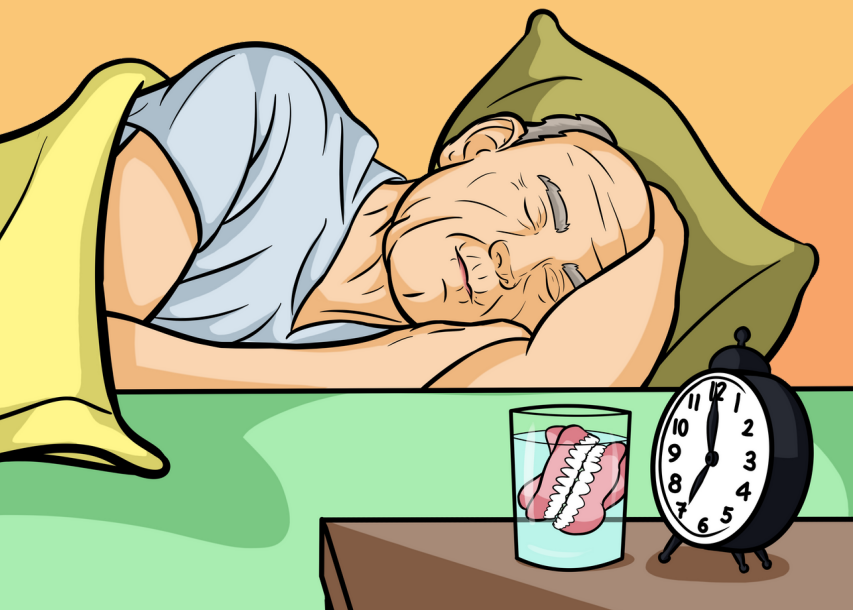


Nos primeiros dias após a instalação da prótese, você deve optar por alimentos macios e cortados em pedaços pequenos.



E à medida que você tiver domínio sobre a sua prótese, poderá reintroduzir alimentos de consistência mais fibrosa.

Uso noturno



O ideal é dormir sem as próteses totais para que os tecidos se recuperem e tenham contato com a saliva.

O uso noturno, a higienização inadequada e a queda da imunidade podem favorecer o desenvolvimento de uma inflamação na gengiva, chamada estomatite protética.



Caso você durma com alguém e se sinta desconfortável em ficar sem os dentes, remova as próteses depois que ele(a) dormir! Ou remova pelo menos uma vez por semana quando estiver sozinho(a).



Quando não estiver utilizando as próteses, deixe-as imersas em um recipiente limpo com água, que deve ser trocada diariamente.

Adesivos



Os adesivos são substâncias disponíveis no mercado que em alguns casos auxiliam na retenção e estabilidade das próteses totais.

Não utilize os adesivos sem a orientação do seu dentista.



O uso inadvertido pode acarretar em problemas para a saúde do seu osso e gengiva.

Pontos Dolorosos

Pequenas irritações e pontos dolorosos podem ocorrer alguns dias após a instalação das próteses totais.



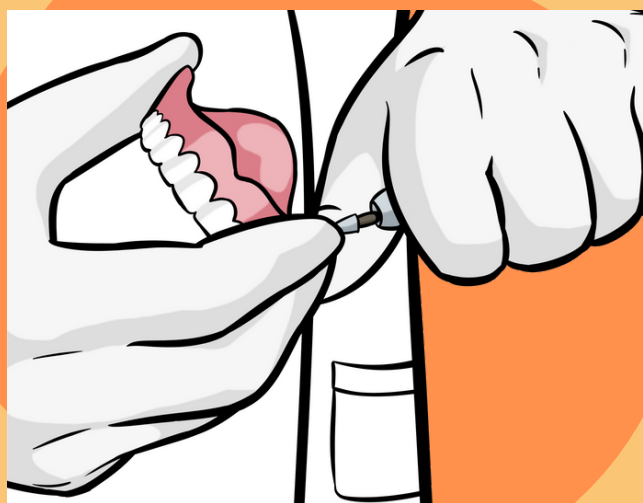
Porém são problemas transitórios e que serão solucionados nas consultas de retorno ao dentista e à medida que o corpo se adaptar às novas próteses.

Tente utilizar a prótese o máximo possível, dentro do seu limite. Caso contrário, nunca conseguirá se adaptar.

Caso a prótese cause um incômodo insuportável, você deve retirá-la.



ATENÇÃO: Você deve colocá-la novamente um dia antes da consulta com o dentista.



Memorize os locais com desconforto e mostre-os para o seu dentista na próxima consulta para que ele possa ajustar.

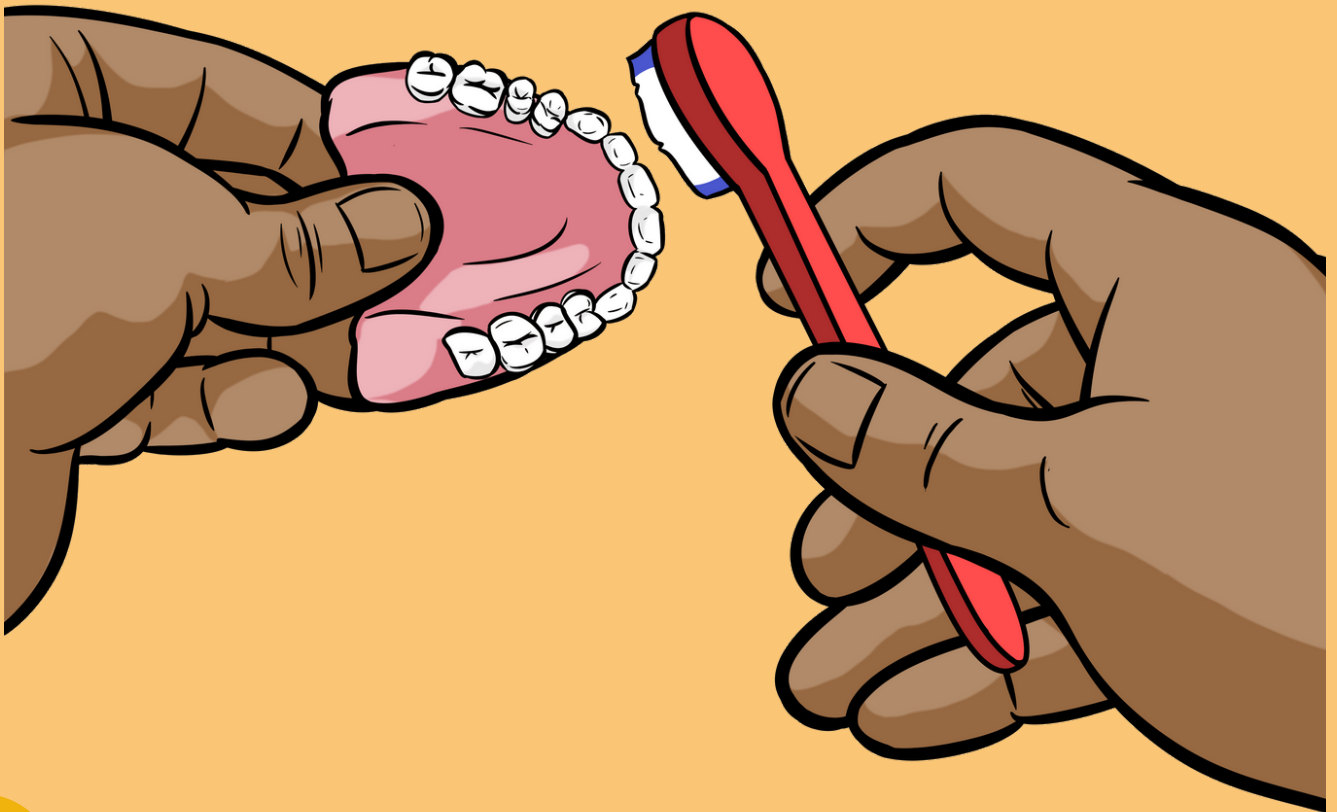
Várias sessões de ajuste podem ser necessárias para reduzir o desconforto. Não realize os ajustes por conta própria!



Higienização

Uma boa higiene é fundamental para o sucesso da prótese.

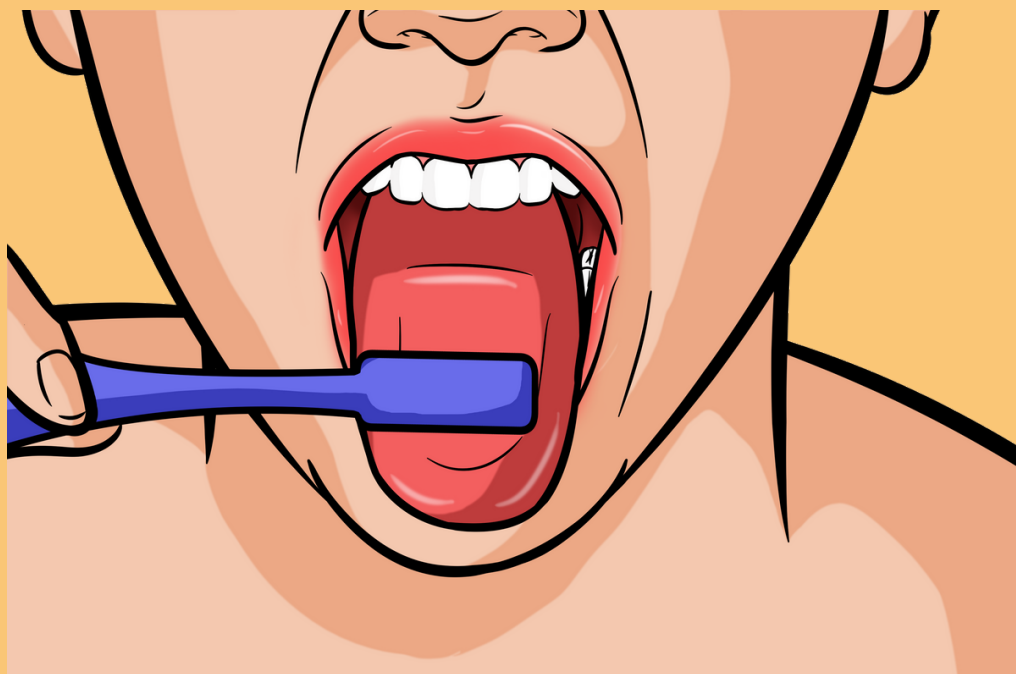
A higienização inadequada aumenta o risco de desenvolvimento de doenças bucais e mau hálito.



**É importante higienizar as gengivas,
língua e bochechas diariamente.**

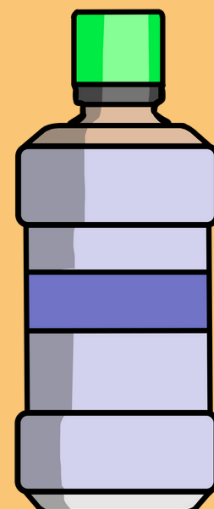


**Utilize escova dental macia e dentifrício
de baixa abrasividade ou gaze embebida
em água.**



**Enxaguantes bucais poderão ser
prescritos pelo seu dentista em
caso de necessidade.**

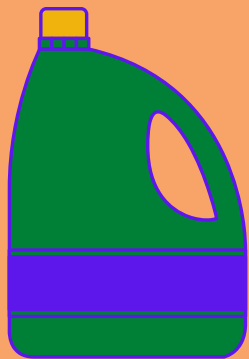
**O uso indiscriminado pode gerar
riscos à saúde e efeitos colaterais.**



Como limpar as próteses?

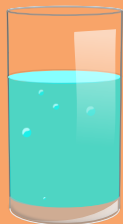
1

Escovar as próteses após cada refeição com escova dental macia e dentifrício sem abrasivos ou sabão neutro.



Mergulhar as próteses em solução de uma colher de sopa de Hipoclorito de Sódio 2-2,5% (água sanitária) com um copo de água (300ml) ou Clorexidina 0,12%, por 10 minutos, uma vez por semana.

2



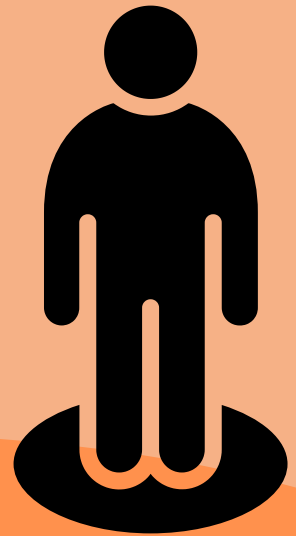
3

Enxágue bem as próteses antes de colocá-las novamente na boca.

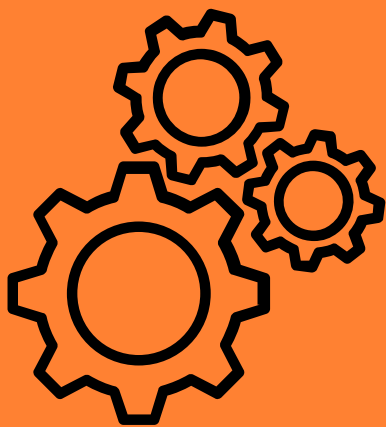


Controle Posterior

O número de consultas de retorno varia de uma pessoa para outra.



Relate ao dentista seus problemas, dificuldades e desconfortos durante o período de adaptação e uso da prótese.



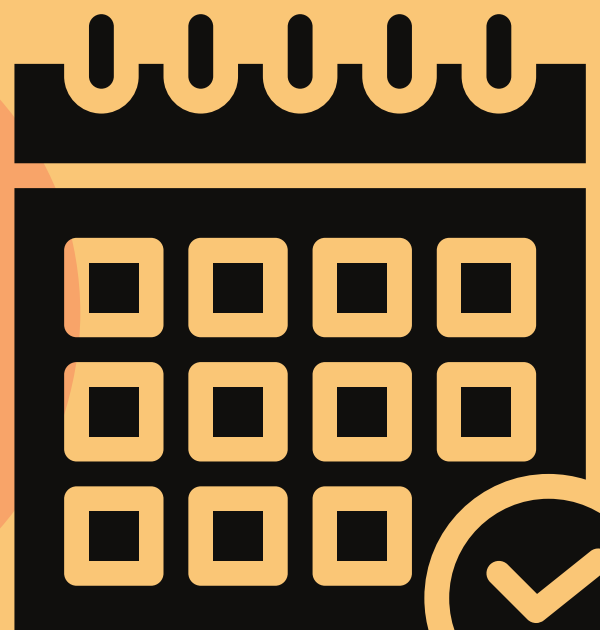
Os ajustes são importantes e fazem parte do tratamento.

Manutenção periódica



A boca está sob constante alteração. Portanto, é importante realizar manutenção periódica das próteses totais.

Inicialmente retorne ao dentista de 6 em 6 meses para possíveis ajustes. Depois, a consulta deve ser anual.



LEMBRE-SE:



**SUA PRESENÇA NAS
CONSULTAS DE RETORNO
É IMPORTANTE PARA
DIMINUIR QUALQUER
DESCONFORTO COM A
SUA PRÓTESE!**

Quem somos



AUTORIA:

Fabiana Costa Assis Magalhães

Graduanda na Faculdade de Odontologia da UFMG

AUTORIA:

Henrique de Oliveira Andrade

Graduando na Faculdade de Odontologia da UFMG



AUTORIA:

Profa. Dra. Cláudia Lopes Brilhante Bhering

Professora Adjunta da Área de Prótese Dentária da Faculdade de Odontologia da UFMG



ILUSTRAÇÕES:

Willian Wallace Marques Ferreira

Graduando na Faculdade de Odontologia da UFMG



Colaboradores

Profa. Dra. Thaís Yumi Umeda Suzuki

Professora Adjunta da Área de Materiais Dentários da
Faculdade de Odontologia da UFMG

Prof. Dr. Marcus Vinicius Lucas Ferreira

Professor Adjunto da Área de Prótese Dentária da
Faculdade de Odontologia da UFMG

Prof. Dr. Juvenil Alves Neves Diniz Ferreira

Professor Adjunto da Área de Prótese Dentária da
Faculdade de Odontologia da UFMG

Profa. Dra. Amália Moreno

Professora Adjunta da Área de Clínica Odontológica e
Prótese Buco-Maxilo-Facial da
Faculdade de Odontologia da UFMG

Referências

1. BARBOSA, D. B. et al. Instalação de prótese total: uma revisão. Revista de Odontologia da UNESP, v. 35, n. 1, p. 53-60, 2013. Disponível em: <<https://revodontolunesp.com.br/article/588017d57f8c9d0a098b492a>>. Acesso em: 10 ago. 2020.
2. ERVOLINO, I. C. S. et al. Instalação e controle de próteses totais convencionais. Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.), p. 22-26, 2019. Disponível em: <<https://www.apcdaracatuba.com.br/revista/2019/06/trabalho3.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2021.
3. KUMAR, P. R. et al. Denture adhesives in prosthodontics: an overview. Journal of international oral health: JIOH, v. 7, n. Suppl 1, p. 93, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4516076/>>. Acesso em: 24 fev. 2021.
4. LAGDIVE, S. B. et al. Palatogram: A Guide to Customised, Functional Palatal Contour. Journal of clinical and diagnostic research: JCDR, v. 11, n. 7, p. ZD06, 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5583856/>>. Acesso em: 24 fev. 2021.
5. LAURINA, L.; SOBOLEVA, U. Construction faults associated with complete denture wearers' complaints. Stomatologija, v. 8, n. 2, p. 61-4, 2006. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Una-Soboleva/publication/6923961_Construction_faults_associated_with_complete_denture_wearers'_complaints/links/02e7e53c907d204ed8000000/Construction-faults-associated-with-complete-denture-wearers-complaints.pdf>. Acesso em: 16 set. 2021.
6. MCCORD, J. F.; GRANT, A. A. Identification of complete denture problems: a summary. British dental journal, v. 189, n. 3, p. 128-134, 2000. Disponível em: <<https://www.bauersmiles.com/wp-content/uploads/2016/04/McCord-Grant-2000-Prosthetics-Denture-Problems.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2021.
7. TORRES-SÁNCHEZ, C. et al. Satisfaction in complete denture wearers with and without adhesives: A randomized, crossover, double-blind clinical trial. Journal of clinical and experimental dentistry, v. 10, n. 6, p. e585, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6012499/>>. Acesso em: 24 fev. 2021.
8. VALENTINI-MIOSO, F. et al. Chemical hygiene protocols for complete dentures: A crossover randomized clinical trial. The Journal of prosthetic dentistry, v. 121, n. 1, p. 83-89, 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0022391318300714>>. Acesso em: 24 fev. 2021.
9. Zarb G. et al. Tratamento protético para pacientes edêntulos. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013. 464 p.

FAO



FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

U F *m* G

